

## AValiação DA INTENSIDADE DE DOR NO OMBRO EM USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS INSERIDOS NO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA

Rodrigues R. S.<sup>1</sup>, Silva A. C. F.<sup>1</sup>, Carvalho, L. L.<sup>1</sup>, Silva R. K.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil  
e-mail: [rafaelsilva@unisc.br](mailto:rafaelsilva@unisc.br)

### INTRODUÇÃO

Diante de distúrbios funcionais após uma lesão, as cadeiras de rodas se tornam dispositivos de auxílio fundamental para pessoas com limitação na mobilidade, embora o seu uso proporcione benefícios, a tensão constante encontrada pelo membro superior durante a propulsão coloca uma carga intra-articular significativa nos tecidos<sup>2</sup>.

O objetivo do presente trabalho foi identificar a intensidade da dor no ombro sobre o impacto nas atividades funcionais de usuários de cadeiras de rodas inseridos no Serviço de Reabilitação Física.

### METODOLOGIA

Estudo quantitativo de delineamento observacional descritivo transversal. Aplicou-se inicialmente uma ficha de avaliação contendo os dados do paciente, e na sequência aplicado o questionário *Wheelchair User's Shoulder Pain Index* (WUSPI), composto de 15 questões objetivas para mensurar o índice de dor no ombro, durante atividades funcionais dos usuários de cadeiras de rodas<sup>3</sup>. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 12 indivíduos de ambos os sexos, sendo nove do sexo masculino, todos usuários de cadeira de rodas manual e a idade dos participantes variou entre 21 e 39 anos.

Foi possível observar que, com relação ao índice de dor no ombro ao realizar transferências e mobilidade com a cadeira, bem como em cuidados pessoais e atividades gerais, não houve quadro algico suficiente para impedir a funcionalidade do indivíduo.

Tabela 1: Dor durante as transferências e mobilidade com a cadeira.

|                          | Pontuação | %    |
|--------------------------|-----------|------|
| Cama - CR                | 0         | 75,0 |
| Carro - CR               | 0         | 66,7 |
| Banho - CR               | 0         | 66,7 |
| Colocar cadeira no carro | 0         | 91,7 |

Tabela 2: Dor durante cuidados pessoais e atividades gerais

|                                  | Pontuação | %    |
|----------------------------------|-----------|------|
| Alcançar objetos acima da cabeça | 0         | 66,7 |
| Vestir calças                    | 0         | 91,7 |
| Vestir camiseta                  | 0         | 8,3  |
| Vestir camisa de botão           | 6         | 8,3  |
| Lavar as costas                  | 0/4       | 8,3  |
| Trabalho-escola                  | 0         | 66,7 |
| Dirigir                          | 0         | 91,7 |
| Tarefas domésticas               | 0         | 66,7 |
| Dormir                           | 0         | 33,3 |

### CONCLUSÃO

Através do estudo foi possível verificar que a intensidade de dor no ombro não afeta diretamente as atividades funcionais dos usuários de cadeiras de rodas manuais.

### AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) por permitir que este trabalho tenha se desenvolvido e aos usuários cadeirantes participantes da pesquisa.

### REFERÊNCIAS

1. VISAGIE, Surona et al. Impact of structured wheelchair services on satisfaction and function of wheelchair users in Zimbabwe. *African Journal of Disability*, v. 5, n. 1, p. 1-11, 2016.
2. OSSADA, Vinícius Aparecido Yoshio et al. A cadeira de rodas e seus componentes essenciais para a locomoção de pessoas com tetraplegia por lesão da medula espinhal. *Acta fisiátrica*, v. 21, n. 4, p. 162-166, 2016.
3. CURTIS, K. A. et al. Reliability and validity of the wheelchair user's shoulder pain index (WUSPI). *Spinal Cord*, v.33, n. 10, p. 595-601, 1995.